

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878

doi.org/10.58855/2447-4878.v8.n1.009



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ: QUANDO A ILUSÃO SE CONFUNDE COM A INSPIRAÇÃO

Jehovah's Witnesses: when illusion is confused with inspiration

Lucas Augusto Herter¹

RESUMO

O presente artigo se divide em três partes, tendo como tema central a organização das Testemunhas de Jeová. A primeira parte traz um breve histórico da organização, apresentando seus fundadores e líderes através da história e como influenciaram as doutrinas difundidas pelo grupo através dos anos. Seguindo, são apresentadas algumas das principais doutrinas defendidas pelo grupo e quais são seus principais argumentos para defesa dessas doutrinas. Por fim, na terceira parte, as doutrinas apresentadas são sujeitas a um teste de autenticidade, no qual, a partir da Bíblia, são atacadas, na tentativa de refutar seus argumentos e apresentar o que a Bíblia fala a respeito de tais assuntos.

Palavras-chave: Testemunhas de Jeová. Seitas. Heresias.

ABSTRACT

This article is divided into three parts, with the central theme of an organization of Jehovah's Witnesses. The first part brings a brief history of the organization, introducing its founders and leaders throughout history, and how they have influenced how doctrines spread throughout the group over the years. Following are some of the main doctrines advocated by the group and their main arguments for defense and doctrine. And finally, in the third part, as doctrines presented to a test of authenticity, where, from the Bible, are attacked in an attempt to rephrase their arguments and in the presentation of the Bible speaks of such.

Keywords: Jehovah's Witnesses. Sects. Heresies.

¹ O autor é Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira. E-mail: lucas.herter7@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As Testemunhas de Jeová são mais um dos grupos que reivindicam para si a exclusividade da salvação. Eles acreditam e ensinam que sua doutrina é a única verdadeira, mas é correto afirmar que a Bíblia é a única base para a sua doutrina e que aquilo que não está de acordo com os padrões bíblicos não pode ser considerado um ensinamento legítimo.

Com base nesse pressuposto, esse artigo apresentará um breve resumo sobre a fundação e história das Testemunhas de Jeová, algumas das principais doutrinas em que se baseiam e argumentos para tais, e uma refutação simples de alguns dos seus argumentos com base nas Sagradas Escrituras, para que a organização seja submetida à um teste de autenticidade. O objetivo do presente artigo não é esmiuçar as questões apresentadas, mas dar ao leitor uma ideia daquilo que existe por trás dessa doutrina, tão difundida, e tão pouco conhecida por alguns.

1. HISTÓRICO DO GRUPO TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Charles Taze Russel, nascido em 1852 em Pittsburg, Pensilvânia, nos EUA, foi o fundador das Testemunhas de Jeová. Russel nasceu em um lar cristão, e passou por várias denominações antes de reunir-se com seu próprio grupo, fundando, assim, o *Russelismo*.² Além de fundar, Russel administrou e organizou a seita, dando-lhe a ampla proporção que hoje possui.³

Foi na década de 1870, quando Russel tinha 18 anos, que passou a dirigir uma pequena classe para estudar a Bíblia, e em 1879 começou a propagar e popularizar suas ideias e interpretações. Foi co-publicador da revista *"The Herald of the Morning"* (O Arauto da Manhã) juntamente com seu fundador N. H. Barbour, e em 1884, assumiu o controle da revista, alterando o nome para *"The Watchtower Announcing Jehovah's Kingdom"* (A Sentinela Anuncia o Reino de Jeová). Na mesma época fundou a *"Zion's Watch Tower Tract Society"* (Sociedade de Tratados da Torre de Vigia de Sião), que depois ficou conhecida como *"Watch Tower Bible and Tract Society"* (Sociedade Bíblica Torre de Vigia). As publicações da revista *Sentinela* produziam em média 6.000 cópias por mês. Nada comparado à produção no início do séc. XXI, que passou dos 100.000 livros e 800.000 cópias de suas revistas, diariamente.⁴

Russel foi alvo de inúmeros processos jurídicos e foi fortemente criticado por muitas pessoas ou entidades que o viam como charlatão. Um dos seus maiores opositores foi o jornal *Eagle* do Brooklyn, que elaborou vários artigos a respeito de declarações fraudulentas do "pastor", e expôs seus golpes publicitários, como as turnês imaginárias, com pregações imaginárias, que Russel dizia ter feito, mas que não passavam de frutos de sua fértil imaginação. Outro opositor ferrenho de Russel foi um pastor batista chamado J. J. Ross, que apresentou grandes evidências da falta de preparo acadêmico e de moral do líder da seita.

² MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Seitas**: heresias do nosso tempo. Curitiba: ADSantos, 2000, p. 31.

³ MARTIN, Walter. **O império das seitas**. Belo Horizonte: Betânia, 1992, p. 36-37.

⁴ SLICK, Matt. **A história das testemunhas de Jeová**. Disponível em: <<https://carm.org/languages/portuguese/hist%C3%B3ria-das-testemunhas-de-jeov%C3%A1>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

Quando Ross foi levado aos tribunais por Russel, saiu vitorioso nos processos apresentados, por ficar provado que todas as acusações eram verdadeiras, e que Russel não possuía a mínima qualificação necessária para ser pastor ou para propagar doutrinas bíblicas. Ainda assim, o “pastor” obteve êxito naquilo que fez, e milhares de pessoas continuaram o seguindo.⁵

Desde sua fundação, muitos nomes foram dados para a seita, como: *Russelismo*, *Alvorecer*, *Aurora do Milênio*, *Estudantes da Bíblia* e *Torre de Vigia*.⁶ Mas depois da morte de Russel, em 1916, a seita ficou sob a liderança de Joseph Franklin Rutherford, que, mais tarde, em 1931, mudou definitivamente o nome do grupo para “*As Testemunhas de Jeová*”.⁷ Rutherford foi a pessoa mais influente dentro das Testemunhas de Jeová, liderando a entidade por vários anos e superando em muito o número de literaturas publicadas por Russel.⁸ Ele foi um adversário declarado da “religião organizada” e de todos que se opuseram às suas decisões dentro da seita, a ponto de que ser contrário a Ele era o mesmo que ser contrário à Jeová e sua vontade revelada. Assim, a seita continuou a crescer, declarando-se o único caminho verdadeiro e ameaçando a todos quanto fossem contrários com a destruição vinda da parte de Deus.⁹

Após a morte de Rutherford, em 1942, Nathan Homer Knorr assumiu a presidência da entidade, seguindo os passos de Russel e Rutherford e fazendo oposição aos ensinamentos cristãos. Depois da morte de Knorr, em 1977, a liderança ficou com Frederick W. Franz, que também assumiu o mesmo estilo de comando de seus antecessores, e auxiliou na continuação da expansão da seita pelo mundo.

2. EM QUE ACREDITAM

O Ebionismo¹⁰ e o Arianismo¹¹ foram duas heresias que influenciaram as Testemunhas de Jeová e que continuam sendo propagadas por seus seguidores.¹² Mas essas são apenas o começo das distorções apresentadas pela seita em relação as doutrinas contidas na Palavra de Deus, como ver-se-á a seguir.

⁵ MARTIN, 1992, p. 38-41.

⁶ MARTINS, 2000, p. 31.

⁷ SLICK, Matt. **A história das testemunhas de Jeová**. Disponível em: <<https://carm.org/languages/portuguese/hist%C3%B3ria-das-testemunhas-de-jeov%C3%A1>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

⁸ MARTINS, 2000, p. 31.

⁹ MARTIN, 1992, p. 47-50.

¹⁰ EBIONISMO: foi uma seita judaico-cristã existente no início do cristianismo, que era contrária às interpretações de Paulo a respeito da fé cristã. Eles aceitavam o caráter messiânico de Jesus, mas rejeitavam a ideia de ser Ele o Filho de Deus (MARTINS, 2000, p. 30).

¹¹ ARIANISMO: é um conjunto de regras ensinadas por Ário (265-356 d.C.). Ele negava a divindade de Jesus, afirmando que Jesus Cristo havia sido criado por Deus, portanto, não é eterno. Essas doutrinas foram rejeitadas pela maior parte da Igreja (MARTINS, 2000, p. 30).

¹² MARTINS, 2000, p. 30.

2.1. Trindade, divindade de Cristo e Espírito Santo

A doutrina da Trindade é considerada pelas Testemunhas de Jeová como um engano de Satanás, pois acreditam que está completamente fora das Escrituras.¹³ Ensinam que existência de três deuses em um torna a compreensão de Jeová extremamente complicada e impede as pessoas de compreenderem a verdade a respeito de Jeová, o único Deus Eterno.¹⁴

Quanto a Jesus Cristo, afirmam que Ele era um anjo ou “um deus poderoso”,¹⁵ mas não era “O Deus Todo-Poderoso”, que é Jeová.¹⁶ Segundo eles, Jesus foi o primeiro a ser criado por Deus, mas não é eterno como o Pai.¹⁷

Em relação ao Espírito Santo, as Testemunhas de Jeová não veem o Espírito Santo como a terceira pessoa da Trindade por que não creem na Trindade e porque não creem que ele seja uma pessoa,¹⁸ mas uma força ativa de Deus, um poder ou influência divina, que move seus servos a fazerem sua vontade.¹⁹

2.2. Ressurreição e volta de Jesus Cristo

As Testemunhas de Jeová dizem que Jesus não ressuscitou em um corpo de carne e ossos, mas ressuscitou como criatura espiritual. Para eles Ele apenas ficou algum tempo em corpo material após sua ressurreição, mas não foi levado aos céus em carne e ossos, pois se assim fosse, permaneceria limitado eternamente em uma posição inferior aos anjos.²⁰

Portanto, para eles, Deus não ressuscitou o mesmo corpo, mas a mesma pessoa.²¹ Assim, Jesus experimentou duas vezes a mudança de natureza: da espiritual para a humana, e depois, da humana para a espiritual.²²

Segundo as Testemunhas de Jeová, Jesus Cristo não viria em forma humana para a terra (afinal, não ressuscitou em forma em corpo carnal),²³ mas como criatura espiritual gloriosa. Também declaram que Ele não está a caminho, mas já está presente na terra,²⁴ pois voltou de forma invisível em 1914, segundo a profecia que Russel disse que aconteceria.²⁵

2.3. Governos humanos e castigo eterno

As Testemunhas de Jeová não aceitam qualquer tipo de governo civil. Dizem que a política, o comércio e a religião são formas de domínio de Satanás. Por essa razão, não podem

¹³ MARTINS, 2000, p. 35.

¹⁴ MARTIN, 1992, p. 55.

¹⁵ MENEZES, Aldo. **Porque abandonei as testemunhas de Jeová**: o impressionante depoimento de quem viveu na seita: uma resposta bíblica definitiva e irrefutável. São Paulo: Vida, 2001, p. 142.

¹⁶ MARTIN, 1992, p. 56.

¹⁷ MARTINS, 2000, p. 37.

¹⁸ MARTIN, 1992, p. 56.

¹⁹ MARTINS, 2000, p. 39.

²⁰ MARTIN, 1992, p. 58.

²¹ MENEZES, 2001, p. 177.

²² MARTINS, 2000, p. 40-41.

²³ MARTINS, 2000, p. 41.

²⁴ MARTIN, 1992, p. 58.

²⁵ MENEZES, 2001, p. 142.

votar, prestar serviço militar²⁶ e não podem saudar bandeiras nacionais, pois a bandeira representa a soberania da nação, fazendo com que a saudação à bandeira entre na categoria de pecado de idolatria.²⁷

Segundo eles, a doutrina de um inferno de fogo, no qual a alma estará em consciente tormento eternamente, desonra Jeová. Essa doutrina seria obra de Satanás para fazer com que ninguém estudasse a Bíblia e todos odiassem a Deus.²⁸ Para eles, o inferno representa apenas o túmulo ou sepultura.²⁹ Doutrina essa, mais conhecida como “aniquilação da alma”, que diz que ao morrer o corpo, a alma entra em estado de inexistência completa, ou seja, morre também.³⁰

Russel começou ensinando que somente seus seguidores iriam para o céu, e quando completasse o número de 144.000, o rebanho estaria pronto para ser levado. O problema é que a seita cresceu mais do que seu fundador havia imaginado. A solução veio com Rutherford, que apresentou a “Doutrina da Grande Multidão”, segundo a qual os 144.000 são os escolhidos para reinar com Cristo no reino dos céus,³¹ enquanto o restante dos salvos viverá para sempre no paraíso terrestre.³²

3. RESPOSTAS ÀS SUAS CRENÇAS

É possível afirmar que as Testemunhas de Jeová não podem ser consideradas como membros de uma religião verdadeira. Basicamente, ela nega, deturpa e mutila as principais bases doutrinárias do cristianismo, além de afirmar que é a única detentora da verdade e da salvação.³³ Pensando nisso, é possível refutar bíblicamente cada uma das heresias apresentadas pela seita:

3.1. Trindade, divindade de Cristo e Espírito Santo

Embora a palavra “Trindade” não seja encontrada na Bíblia, seu significado é. A Bíblia fala da Trindade de Gênesis (Gn 1.1,3) a Apocalipse (Ap 22.3,17) e mostra que, em sua unidade, a Trindade é formada por três pessoas de uma só natureza, substância, poder e eternidade, ou seja, Deus Pai (1Co 8.6), Deus Filho (1Jo 5.20) e Deus Espírito (At 5.3-5). São pessoas distintas, providas de personalidade e divindade (Mt 28.19; Ef 4.4-6; 2Co 13.13; 1Co 12.4-6), mas ainda assim, são um (Jo 5.7).³⁴

Quanto a divindade de Cristo, se Jesus fosse apenas “um deus”, como afirmam as Testemunhas de Jeová, existiriam dois deuses: um maior e outro menor, parecido com o

²⁶ MARTINS, 2000, p. 47-48.

²⁷ MARTIN, 1992, p. 58-59.

²⁸ MARTIN, 1992, p. 59.

²⁹ MARTINS, 2000, p. 45.

³⁰ MENEZES, 2001, p. 257.

³¹ MARTINS, 2000, p. 46-47.

³² MENEZES, 2001, p. 225-226.

³³ MARTINS, 2000, p. 29.

³⁴ Contra as heresias. **Testemunhas de Jeová**. Disponível em: <<https://heresiasreligiosas.wordpress.com/testemunhas-de-jeova/>>. Acesso em: 09 nov. 2017.

sistema grego de divindades, onde Zeus é o deus supremo, rodeado de várias outras divindades menores. Essa crença não tem nada a ver com o verdadeiro cristianismo, pois se enquadra no grave pecado de politeísmo.³⁵

A Bíblia fala bastante a respeito da divindade de Cristo e sua igualdade com o Pai. Alguns textos que comprovam essa afirmação estão em: João 1.1; 20.28; 1 João 5.20,³⁶ Hebreus 1.3; Romanos 9.5, etc. Portanto, aquele que lê as Escrituras é capacitado para discernir as heresias apresentadas pelas Testemunhas de Jeová.³⁷

Com relação ao Espírito Santo, contrariando as doutrinas das Testemunhas de Jeová, a Bíblia apresenta vários textos que apresentam o Espírito Santo como uma pessoa e possui características de pessoa:

O Espírito Santo **fala** (At 8.29, 13.2); **intercede** (Rm 8.26-27); **fica triste** (Ef 4.30); **dá ordens** (At 16.6-7, 13.2); **tem vontade própria** (1Co 12.11); **ama** (Rm 15.30); **convida** (Ap 22.17); **pode ser resistido** (At 7.51); **ensina** (Jo 14.26); **guia** (Rm 8.14); **testifica** (Rm 8.16; Jo 15.26); **convence** (Jo 16.7-8). Ora, uma força, um poder ou uma influência não pode falar, interceder, dar ordens, se entristecer, guiar, convencer ou amar; somente uma pessoa pode ter essas características.³⁸

Ele é a terceira pessoa da trindade e é Deus, pois possui as qualidades divinas, como eternidade (Hb 9.14), onipresença (Sl 139.7-10), onisciência (1Co 2.10-12), onipotência (Lc 1.35), age como Deus, pois cria (Gn 1.2; Sl 104.30), regenera (Jo 3.5-8) e ressuscita (Rm 8.11). Este é o mesmo espírito que foi enviado por Deus no dia do Pentecostes, conforme a promessa de Lucas 24.49. Portanto prova-se ser falsa mais uma das doutrinas das Testemunhas de Jeová.³⁹

3.2. Ressurreição e volta de Jesus Cristo

Segundo a Bíblia, Jesus é tanto homem quanto Deus. Sua morte e ressurreição se cumpriram assim como haviam sido anunciadas (Mt.12.40; 16.21; Mc 8.31; Lc 9.22; Jo 2.19-21; 1Co 15). Muitas pessoas o viram vivo em seu próprio corpo e outras andaram e começam com ele (Lc 24.39-46; Jo 20.25-28, 21.10-15).⁴⁰ Portanto:

Ninguém em sã consciência poderá afirmar que o corpo que Jesus mostrou não era o que fora crucificado, a não ser que deliberadamente ou por ignorância negue a Palavra de Deus. Não se tratava de um outro corpo que Cristo, em forma espiritual, teria assumido só para aquele momento. Não; era um corpo idêntico ao que estivera pregado na cruz: o próprio Senhor. Ele estava vivo, e inegavelmente era um Ser tangível, e não uma “criatura espiritual divina”.⁴¹

³⁵ MENEZES, 2001, p. 153.

³⁶ RINALDI, Natanael; ROMERO, Paulo. **Desmascarando as seitas**. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p. 265.

³⁷ MARTINS, 2000, p. 37-39.

³⁸ MARTINS, 2000, p. 39.

³⁹ Contra as heresias. **Testemunhas de Jeová**. Disponível em: <<https://heresiasreligiosas.wordpress.com/testemunhas-de-jeova/>>. Acesso em: 09 nov. 2017.

⁴⁰ MARTINS, 2000, p. 40-41.

⁴¹ MARTIN, 1992, p. 120-121.

Assim, fica claro que Jesus ressuscitou com o mesmo corpo, embora este já estivesse glorificado e elevado a um novo nível de existência, não mais sujeito à morte.⁴² Embora a Tradução do Novo Mundo procure camuflar os textos em que Jesus afirmou sua vinda, suas explicações caem em descrédito sob uma análise aprofundada dos textos em questão.⁴³ A volta de Cristo em forma corpórea é aquilo que é descrito como a “bendita esperança” dos cristãos (Tt 2.13), na manifestação (*epiphaneia* – tornar-se visível) da glória de Jesus. Com base nessa informação, é impossível afirmar que Cristo já voltou e se encontra em forma invisível,⁴⁴ pois é bem claro que *“todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória”* (Mt 24.30).

3.6. Governos humanos e castigo eterno

À luz de Romanos 13.1-7, torna-se perceptível a incoerência do argumento apresentado pelas Testemunhas de Jeová sobre a idolatria representada pela submissão às autoridades governamentais, pois o texto mostra que os governos humanos são instituídos por Deus e devem ser respeitados como tais.⁴⁵

Além disso, o Senhor Jesus mandou que fosse pago a César o que lhe era devido (Mt 17.24-27; Mc 12.17), Paulo ensinou que se deve orar pelas autoridades afim de ter uma vida tranquila (1Tm 2.1-3), e Pedro alertou os cristãos que fossem submissos ao rei e às autoridades (1Pe 2.13-14).⁴⁶ Portanto, a forma com que as Testemunhas de Jeová lidam com as autoridades governamentais foge completamente dos ensinamentos bíblicos a respeito do assunto.

Sobre a questão do castigo eterno, vários textos apontam para a existência de um castigo eterno para aqueles que não creram em Deus (Mt 8.11,12; 13.42; 22.13; Lc 13.24-28; 16.19-31; 2Pe 2.17; Jd 13; Ap 14.9-11; 19.20; 20.10-15). Esse lugar é chamado de “inferno”. Ele foi preparado para o Diabo e seus anjos (Mt 25.41; 2Pe 2.4; Ap 20.1-3) e é mencionado como “castigo eterno” (Sl 9.17; Mt 5.22; 8.12; 18.8; Lc 16.25,28; 2Ts 1.9; Ap 19.20; 20.15; 21.8).

A Bíblia também adverte que após a morte não existe chance de alcançar o perdão (Lc 16.19-31; Jo 5.29; 2Co 5.10; Hb 9.27-28).⁴⁷ Dessa forma, fica evidente que a interpretação das Testemunhas de Jeová não passa de uma tentativa de confortar aqueles que não creem em Deus verdadeiramente.

Importante ainda é destacar que a Bíblia não faz distinção entre aqueles que são salvos em Cristo para a eternidade (Jo 14.1-3; 1Co 15.51-52; Ap 3.21; Jo 17.24; Jo 3.16). Além disso, é necessário olhar para Apocalipse 7.9-12, onde diz: *“Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé*

⁴² MENEZES, 2001, p. 180-181.

⁴³ MENEZES, 2001, p. 195-196.

⁴⁴ MARTIN, 1992, p. 124-125.

⁴⁵ MARTIN, 1992, p. 126-127.

⁴⁶ MARTINS, 2000, p. 40-41.

⁴⁷ PEDROSA, Quelly. **Como refutar as doutrinas das T. de Jeová.** Disponível em: <<http://presbiteroqps.no.comunidades.net/como-refutar-as-doutrinas-das-t-de-jeovatexto>>. Acesso em: 09 nov. 2017.

diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos".⁴⁸ Com isso, compreende-se que mais uma vez as Testemunhas de Jeová se equivocaram em suas crenças e além de errar têm conduzido muitas pessoas ao mesmo erro.⁴⁹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na história de como iniciou-se a organização das Testemunhas de Jeová e em suas falsas doutrinas, que têm distorcido claramente a Palavra de Deus, levando outras pessoas ao pecado, conclui-se que a organização se encaixa perfeitamente na posição de seita. Alegam ser o único caminho que leva a Deus, e negam os principais pilares da fé cristã, apresentando ensinamentos de homens e abandonando os ensinamentos das Sagradas Escrituras.

Infelizmente, muitas pessoas ainda vivem enredadas pelas armadilhas de Satanás propagadas através dessa seita. Essas pessoas ainda não conheceram a Palavra da Verdade que as pode libertar e apontar ao verdadeiro caminho, Jesus Cristo. Por outro lado, é necessário compreender que muitas pessoas estão presas em falsas doutrinas por falta de cristãos verdadeiros que lhes ensinem as verdadeiras. É necessário que os cristãos assumam seu papel de luz para o mundo, para que esse não mais ande em trevas, mas tenha o pleno conhecimento do Filho de Homem que *"veio buscar e salvar o perdido"* (Lc 19.10).

REFERÊNCIAS

Contra as heresias. **Testemunhas de Jeová**. Disponível em: <<https://heresiasreligiosas.wordpress.com/testemunhas-de-jeova/>>. Acesso em: 09 nov. 2017.

MARTIN, Walter. **O império das seitas**. Belo Horizonte: Betânia, 1992. 200 p.

MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Seitas: heresias do nosso tempo**. Curitiba: ADSantos, 2000. 180 p.

MENEZES, Aldo. **Porque abandonei as testemunhas de Jeová: o impressionante depoimento de quem viveu na seita: uma resposta bíblica definitiva e irrefutável**. São Paulo: Vida, 2001. 359 p.

PEDROSA, Quelly. **Como refutar as doutrinas das T. de Jeová**. Disponível em: <<http://presbiteroqps.no.comunidades.net/como-refutar-as-doutrinas-das-t-de-jeovatexto>>. Acesso em: 09 nov. 2017.

RINALDI, Natanael; ROMERO, Paulo. **Desmascarando as seitas**. Rio de Janeiro: CPAD, 1996. 382 p.

⁴⁸ SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **A Bíblia Sagrada**. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999, p. 834.

⁴⁹ PEDROSA, Quelly. **Como refutar as doutrinas das T. de Jeová**. Disponível em: <<http://presbiteroqps.no.comunidades.net/como-refutar-as-doutrinas-das-t-de-jeovatexto>>. Acesso em: 09 nov. 2017.

SLICK, Matt. **A história das testemunhas de Jeová**. Disponível em:
<<https://carm.org/languages/portuguese/hist%C3%B3ria-das-testemunhas-de-jeov%C3%A1>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **A Bíblia Sagrada**: Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999. 896 p.